

Estado é o 2º no ranking da violência

O Espírito Santo só perde em violência para Alagoas. Em 3º lugar está o Pará, segundo dados do Mapa da Violência 2012

Mylla Rodrigues

O Espírito Santo é o segundo estado do País no ranking da violência e só perde para Alagoas, segundo a pesquisa "Mapa da Violência 2012", elaborada pelo Instituto Sangari.

A pesquisa aponta que o Espírito Santo é líder em mortes de mulheres e ocupa o segundo lugar em assassinatos de negros e jovens com idades entre 15 e 24 anos.

A taxa de homicídios no Estado é de 50,1 mortes por cada grupo de 100 mil habitantes, seguida do Pará (45,9), Pernambuco (38,8) e Amapá (38,7). Alagoas lidera a taxa de homicídios em 2010. Foram 66,8 casos por 100 mil habitantes.

A pesquisa mostra que a violência é crescente no Estado. No estudo de 2010, a taxa de homicídios capixaba foi de 46,8.

Já Santa Catarina foi o estado que registrou o menor índice no ano passado (12,9).

Dentre os estados da região Sudeste, Rio e São Paulo apresentaram queda na violência nos últimos 10 anos. Já Minas e Espírito

Santo tiveram aumento na criminalidade nesse período. O Estado passou da taxa de 46,8 para 50,1.

Minas Gerais tinha 11,5 mortes por grupo de 100 mil habitantes e passou para 18,1, mas ainda é o estado menos violento do Sudeste.

Já na Grande Belo Horizonte (capital e região metropolitana), o índice salta para 33,8 e supera as mortes na capital do Rio e Baixada Fluminense (26,7).

CAPITAIS

Vitória está entre as capitais mais violentas: é a terceira no País, com índice de 67,1 mortes por grupos de 100 mil habitantes. Maceió lidera com taxa de 109,9, seguida de João Pessoa (80,3).

O subsecretário de Estado de Segurança Pública, Guilherme Pacífico, disse que, apesar dos números gerais não serem satisfatórios, os dados deste ano começam a dar sinais de declínio nos índices.

"Os índices de violência continuam concentrados em Vitória, Cariacica, Serra, Vila Velha. É evidente que não nos sentimos confortáveis, mas esses dados são a base para a implantação de novas políticas públicas" afirmou.

Pacífico ainda acrescentou: "Foi em função desses dados que criamos projetos como o Estado Presente, que conseguiu reduzir a violência na Grande São Pedro em 38% em relação ao ano passado e reduziu 8,2% dos homicídios no Estado em relação a 2010".



SUBSECRETÁRIO Guilherme Pacífico alega que índice já apresenta queda

MAPA DA VIOLÊNCIA 2012

RANKING DOS ESTADOS

ESTADO	2000	2010
1º Alagoas	25,6	66,8
2º Espírito Santo	46,8	50,1
3º Pará	13,0	45,9
4º Pernambuco	54,0	38,8
5º Amapá	32,5	38,7
6º Paraíba	15,1	38,6
7º Bahia	9,4	37,7
8º Rondônia	33,8	34,6
9º Paraná	18,5	34,4
10º Distrito Federal	37,5	34,2

RANKING DAS CAPITAIS

CAPITAL	2000	2010
1º Maceió	45,1	109,9
2º João Pessoa	37,8	80,3
3º Vitória	79,0	67,1
4º Recife	97,5	57,9
5º São Luís	16,6	56,1
6º Curitiba	26,2	55,9
7º Salvador	12,9	55,5
8º Belém	25,9	54,5
9º Porto Velho	61,0	49,7
10º Macapá	46,2	49,0

FONTE: INSTITUTO SANGARI



MORTE DE JOVEM: Estado é o 2º no ranking de execuções entre 15 e 24 anos

País registrou 1 milhão de assassinatos em 30 anos

Os homicídios no Brasil mais que dobraram no período de 30 anos, segundo a pesquisa divulgada pelo Instituto Sangari ontem.

Segundo o Mapa da Violência, o número passou de 13,9 mil em 1980 para 49,9 mil em 2010, o que representa um aumento de 259%. São mais de um milhão de pessoas assassinadas em 30 anos.

De acordo com o relatório, a média anual do País supera o número de vítimas de enfrentamentos armados no mundo.

Entre 2004 e 2007, 169,5 mil pessoas morreram nos 12 maiores conflitos mundiais.

As mortes violentas passaram de 13.910 casos registrados em 1980 para 49.932 em 2010. No total, foram 1.091.125 assassinatos.

O aumento, em termos de números brutos, nas últimas três décadas, chega a 259% (4,4% de crescimento anual).

De 1980 a 1985, houve um crescimento acelerado de assassinatos nas capitais e regiões metropolitanas, que passam de 17,9 para 40,1 homicídios para cada 100 mil habitantes no período. O crescimento nas capitais nestes 15 anos chega a 123,8%, ou cerca de 5,5% ao ano. As mortes no interior crescem 55,9% no período.

Entre 1995 e 2003, aponta o estudo, o aumento na taxa de homicídios nas capitais é de 9,8% (incremento anual de 1,2%).

Já nos municípios do interior a marca cresce mais — 41,4% nos oito anos — cerca de 4,4% anual.

Nos últimos sete anos, o levantamento percebe uma tendência de queda na taxa de assassinatos registrada nas capitais e um aumento contínuo da mesma no interior.

Enquanto que, nas grandes cidades a taxa passou de 44,1 em 2003 para 33,6 em 2010, nas cidades do interior houve um crescimento, passando a média nacional de 16,6 em 2003 para 20,1, em 2010.

Segundo o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, diretor de Pesquisas do Instituto Sangari, o nível de homicídios considerado pela ONU é 10 mortes por 100 mil habitantes.

OS NÚMEROS

1.091.125
foram mortos em 30 anos

259%
o índice de aumento da violência

Adolescente de 16 anos é morto em Vila Velha

O adolescente Jhonata da Silva dos Santos, 16 anos, foi executado a tiros em Barramares, Vila Velha, na tarde de ontem. O crime aconteceu às 14 horas no meio da rua Muriaé, a poucos metros da casa da vítima.

Segundo familiares de Jhonata, ele não estudava nem estava trabalhando, mas de acordo com o pai dele, que não quis ser identificado, o filho não tinha passagem pela polícia.

Investigadores da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) estiveram no local do crime e, com base em informações preliminares, disseram que o fato pode estar relacionado ao tráfico de drogas da região. O caso será investigado pela Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) do município.



GAROTO morto em Barramares

Menino de 12 anos leva tiro na cabeça em Jacaraípe

Um menino de 12 anos foi baleado com um tiro na cabeça, na manhã de terça-feira, no Bairro das Laranjeiras, em Jacaraípe, na Serra. O adolescente, que também foi atingido no braço, está internado em estado grave.

O crime ocorreu às 10 horas, logo após o garoto sair de casa com o cunhado para comprar cimento.

Segundo a mãe contou à polícia, ao voltarem para a casa, os dois se depararam com três rapazes de bicicleta, que teriam exigido que o cunhado da vítima fosse embora, pois queriam conversar com o menino.

Momentos depois, a mãe soube do crime. O adolescente foi levado para o Hospital Dório Silva, na Serra, e em seguida removido para o Hospital Infantil, em Vitória.

A mãe dele, que não quis ser identificada, disse que o filho já foi detido este ano por porte ilegal de arma e venda de drogas na região. Ela contou ainda à polícia que para ele não ser morto já pagou uma dívida de R\$ 250 para um traficante.